

EIXO CAPITAL



JÉSSICA EUFRÁSIO (Interina) / jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Nelson Almeida/AFP



Pontapé inicial oficializado

Depois da visita do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), a Brasília, em julho, chegou a vez de João Doria se reunir com integrantes do partido na capital federal. O tucano passará pela cidade na próxima segunda-feira, para protocolar a inscrição que o colocará como candidato à disputa das prévias do partido e apresentar as propostas de campanha à militância da sigla. O encontro será no Minas Hall, no Setor de Clubes Norte.

Questões fundamentais

Em 21 de novembro, os filiados ao PSDB escolherão quem concorrerá à Presidência da República pela legenda em 2022. Além de Eduardo Leite e João Doria, outros dois se colocam como pré-candidatos à vaga: o senador Tasso Jereissati (CE) e o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio. Enquanto a disputa segue indefinida nos diretórios estaduais, a tendência é de que o DF fique com o governador de São Paulo. Entre os motivos para a possível escolha estão os resultados da gestão. Até lá, porém, os postulantes vão percorrer o país para convencer os correligionários. E alguns assuntos terão peso para a escolha: saúde, educação, segurança, emprego e geração de renda.

Médicos no ataque

Depois de conseguir a suspensão da verba de representação para o plano de saúde da diretoria do Iges-DF, o SindMédico voltou à carga: impetrou mandado de segurança para que a Justiça obrigue a Câmara Legislativa a abrir a CPI do Iges. O pedido está na gaveta do presidente Rafael Prudente (MDB) há dois meses. Enquanto isso, médicos da rede pública de saúde relatam dificuldades nos hospitais. Na quinta-feira, grupos sindicais se reunirão para firmar posição unificada em defesa da CPI. O encontro será no Sindicato dos Enfermeiros, na 714 Norte.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Conselho Especial libera desocupações na pandemia

Uma dos embates mais polêmicos do período de pandemia ganhou novo capítulo ontem, após decisão do Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). O colegiado deferiu pedido de liminar apresentado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) para liberar a remoção de ocupações, em áreas regularizadas ou não, durante a pandemia. O Executivo local entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) contra um artigo da Lei Distrital nº 6.657/2020, que proíbe a execução de ordens de despejo no período de crise sanitária.

Na justificativa, o Distrito Federal argumentou que o trecho da legislação tem vícios, pois viola “a competência privativa da União para legislar sobre direito civil”. Além disso, defendeu que a norma fere a atribuição do Poder Executivo para propor leis sobre “administração de imóveis públicos (...), uso e ocupação do solo, bem como sobre a organização e o funcionamento de órgãos públicos”. Os representantes da Câmara Legislativa — responsável pela autoria da lei — pediram pelo indeferimento.

Autor da norma, o deputado distrital Fábio Felix (Pso) criticou a decisão. “É um absurdo que o governador Ibaneis Rocha siga com o trator ligado para atropelar e derrubar a casa das pessoas e que essa seja a prioridade política e jurídica do governo”, afirmou. O parlamentar acrescentou que continuará a denunciar ações desse tipo, com base em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que proíbe, até o fim do ano, desocupações em áreas habitadas antes de 20 de março de 2020.

Caminho em pavimentação para 2022

Após o anúncio de que concorrerá ao governo do Distrito Federal pelo PSB em 2022, Rafael Parente (foto) quer desenvolver estratégias para “tirar o foco da polarização”. Na sexta-feira, ele dá início a uma série de encontros para colocar em debate a situação atual e o futuro do DF. O primeiro dos eventos terá quatro painéis, com temas como educação, economia, segurança pública, saúde e pandemia. Entre os 15 palestrantes, estarão o ex-governador do DF Cristovam Buarque (Cidadania); o ex-ministro da Defesa Raul Jungmann; e o também candidato ao Buriti Leandro Grass (Rede), que anunciou recentemente a intenção de concorrer à vaga. A gravação das mesas-redondas ficará disponível nas mídias sociais, na semana que vem.



Ana Rajssa/CB/D.A Press

Alianças para ganhar o Buriti

Apesar de terem a mesma meta, Rafael Parente e Leandro Grass não descartam uma possível aliança. Com a composição de uma frente ampla em mente, o ex-secretário de Educação do DF fala sobre a união de legendas de centro e de centro-esquerda para vencer Ibaneis Rocha (MDB) nas eleições de 2022. Políticos como Leila Barros (Cidadania) e José Antônio Reguffe (Podemos) estão entre os aliados de interesse. “Vamos sentar com outras pessoas, de outros partidos que ainda não têm nomes definidos. Queremos conversar com (integrantes de) outros partidos progressistas”, afirmou Parente.

Proposta ambiciosa

Além de definirem as chapas de governador e vice, as lideranças das siglas que não pretendem apoiar a reeleição de Ibaneis no ano que vem têm planos para outras cadeiras. A meta é emplacar um candidato no Senado, além da maioria dos deputados nas bancadas das câmaras Legislativa e federal. “A unidade do nosso campo político é requisito básico para superarmos o momento mais crítico da história do DF. Temos alguns meses pela frente até avaliarmos e decidirmos qual a melhor composição para sairmos vitoriosos”, declarou Grass.

Menos vistorias...

Com mais atividades flexibilizadas durante a pandemia, o Distrito Federal viu cair as ações de fiscalização em estabelecimentos comerciais nos primeiros 13 dias de setembro. Das 73,3 mil vistorias promovidas nesse período em agosto, a quantidade caiu para 49,6 mil (32% a menos), segundo dados da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal). Em relação às abordagens no âmbito da Força-Tarefa Covid/DF Legal, o total diminuiu de 4 mil para 2,9 mil.

Ed Alves/CB/D.A Press - 22/11/21



...Mais interdições

Por outro lado, as interdições mais que dobraram — saíram de 27 em agosto, para 57 neste mês. Desde o início da crise sanitária, 3,3 mil bares e restaurantes foram interditados no DF. Os protocolos observados pela pasta incluem aferição de temperatura na entrada do estabelecimento; oferta de álcool em gel; obrigatoriedade do uso de máscaras; e proibição da circulação pelo espaço sem o item de proteção. As multas por descumprimento podem chegar a R\$ 20 mil, e as regiões onde se concentraram a maior parte das 2,2 milhões de vistorias realizadas desde março do ano passado foram: Ceilândia, Gama, Planaltina e Plano Piloto.

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

SEGURANÇA/ Armamento foi encontrado em uma casa no Lago Sul, horas após o crime. Polícia busca um homem e duas mulheres suspeitos de terem levado o equipamento da suíte da vítima, ontem. Segundo investigações, criminosos conheciam o proprietário

Fuzil é furtado dentro de hotel

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) trabalha para elucidar a motivação do furto de um fuzil e munições que estavam em uma suíte de um hotel de alto padrão, localizado na área central de Brasília. O crime foi na tarde de ontem e mobilizou policiais militares e civis da Divisão de Operações Especiais (DOE). O armamento foi encontrado em uma casa no Lago Sul. A vítima reconheceu, por vídeo, um dos três suspeitos — duas mulheres e um homem. Ninguém está preso. Segundo investigações, os criminosos conheciam o proprietário.

Por volta das 15h, os policiais militares se deslocaram ao hotel, no Setor Hoteleiro Norte (SHN), para apurar uma ocorrência de furto. Segundo as investigações, o trio teria entrado no hotel depois de fornecer os dados do hóspede, dono do fuzil. O equipamento furtado foi retirado do local dentro de uma

R\$ 14 MIL

Preço avaliado do fuzil Taurus modelo T4A1, furtado do quarto de um hotel, ontem

bolsa, conforme informações da Polícia Militar (PMDF).

O Correio apurou que, no momento do crime, o locatário do apartamento, um advogado, que reservou a hospedagem por meio de uma plataforma on-line, estava em uma fazenda, onde passou o dia. Ao retornar ao hotel, ele teria se deparado com três pessoas dentro da suíte, mas o fuzil não estava no local. O inquilino seguiu os suspeitos com uma caminhonete, mas os perdeu de vista.

Segundo o major da PM Odorico, que coordenou a operação, o

advogado reconheceu o suspeito por meio das imagens das câmeras do circuito interno de segurança e repassou a filmagem aos policiais. “A partir daí, demos início às buscas e fizemos diligências para identificá-lo”, disse.

CAC

Em menos de duas horas, os PMs encontraram o fuzil escondido em uma casa do Lago Sul, que supostamente é residência do homem suspeito participar do furto. Na residência, havia outras pessoas, detalha o major. “Os policiais interpelaram os ocupantes do imóvel, e eles permitiram a entrada da polícia”, acrescentou.

O armamento é da marca Taurus modelo T4A1, avaliado em cerca de R\$ 14 mil. Com o fuzil, havia 30 munições. Em nota, a PMDF informou que, a princípio, o proprietário da arma é um CAC (caçador, atirador e competidor). A ocorrência foi registrada na 5ª Delegacia de Polícia (Área Central), unidade que investigará o caso.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Hotel de alto padrão fica na área central de Brasília. Vítima reconheceu um suspeito pelas câmeras de segurança

PMDF/Divulgação



Proprietário teria inscrição de CAC (caçador, atirador e competidor) para portar o fuzil da Taurus modelo T4A1